e depois se olhassem ao redor para ver quantos estão reunidos aqui para partilhar amor e vida, a fé e tudo aquilo que Dom Bosco significa para nós… Mas este é um passo a mais para que continuemos jovens para sempre. O mais importante é que o Movimento Juvenil Salesiano os ajude a tomar decisões importantes e corajosas para a vida, como fizeram Laura Vicuña, Domingos Sávio e Zeferino Namuncurá".

O Reitor-Mor disse também aos jovens que a vida pode ser conduzida de duas maneiras, superficialmente ou criativamente. "Viver de maneira superficial significa ir ao escritório sabendo que isso que vocês fazem tem muito pouca relação com aquilo que vivem realmente", disse. "Jesus nos disse que o Pai trabalha sempre e que Ele também trabalha. E nos garante que, se somos criativos, sempre realizamos algo de novo para a nossa vida, para o nosso ambiente, para tudo o que nos circunda. Queiramos concluir a nossa existência depois de produzir algum fruto, de ter, realmente, criado alguma coisa e não, simplesmente, ter passado pela vida sem deixar nenhuma marca. Tudo depende de como acumulamos experiência através das coisas que fazemos".

O Reitor-Mor concluiu, lembrando que Dom Bosco agia de tal maneira que seus jovens tornavam-se apóstolos de outros jovens, jovens para os jovens: "Ontem como hoje, as únicas alternativas são aquelas caracterizadas pelo acolhimento: a família, uma atmosfera intensamente espiritual que pode originar ideias para estarmos empenhados e generosos". Padre Pascual convidou os jovens a serem gigantes. Mas também disse que tudo depende da nossa capacidade de apresentar-lhes grandes possíveis ideais!

"O mais importante é que o Movimento Juvenil Salesiano os ajude a tomar decisões importantes e corajosas para a vida, como fizeram Laura Vicuña, Domingos Sávio e Zeferino Namuncurá".